



**MESTRADO PROFISIONAL  
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

2021

**O USO DA TÉCNICA DE GRUPO FOCAL PARA O ENGAJAMENTO E O  
PROTAGONISMO DE PROFESSORES NA FORMAÇÃO CONTINUADA  
EM SERVIÇO: A INSERÇÃO DO *SMARTPHONE* COMO RECURSO  
PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**APARECIDO FERNANDO DA  
SILVA**

**APARECIDO FERNANDO DA SILVA**

**O USO DA TÉCNICA DE GRUPO FOCAL PARA O  
ENGAJAMENTO E O PROTAGONISMO DE PROFESSORES  
NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO: A  
INSERÇÃO DO *SMARTPHONE* COMO RECURSO  
PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Produto elaborado a partir da Dissertação: “O *smartphone* como recurso pedagógico para a aprendizagem de alunos no ensino fundamental em matemática”, apresentado à Universidade Metropolitana de Santos, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Práticas Docentes no Ensino Fundamental.

**SANTOS**

**2021**

*Notadamente caracterizada pelo hibridismo, a Educação deste século encontra na Educação online uma concepção de formação em rede em que a interação e a troca de informações e conhecimentos entre docentes e discentes indicam o não-lugar da transmissão unidirecional da informação, dando-se cada vez mais importância ao estímulo à criatividade, à cocriação, à coautoria e à colaboração.*

*(BRUNO, 2012, p. 415)*

## **INTRODUÇÃO**

### **Proposta de intervenção: formação continuada de professores em serviço com o uso da técnica do grupo focal.**

Nos últimos anos, a sociedade vem passando por diversas mudanças sendo que a educação talvez seja a que mais sofreu com essas transformações. Os dispositivos móveis e a conectividade intensificada pela Internet na vida dos alunos, e os professores muitas vezes não absorvem a avalanche de informações trazidas para a escola. Além disso, diversos professores ainda não se sentem preparados para essa realidade dentro da sala de aula, e ainda é um desafio para alguns educadores a inserção da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC no cotidiano escolar, pois muitos não possuem domínio desses recursos tecnológicos. Nesse sentido, é um desafio para os docentes mudar sua forma de conceber e pôr em prática o ensino, por meio de um novo recurso.

De acordo com Imbérnom, (2010, p.36):

Para que o uso das TIC signifique uma transformação educativa que se transforme em melhora, muitas coisas terão que mudar. Muitas estão nas mãos dos próprios professores, que terão que redesenhar seu papel e sua responsabilidade na escola atual. Mas outras tantas escapam de seu controle e se inscrevem na esfera da direção da escola, da administração e da própria sociedade.

O uso de recursos tecnológicos é cada vez mais necessário no processo de ensino e aprendizagem, pois impulsiona o envolvimento na aula, a torna mais atrativa e os conhecimentos são indispensáveis à adequada aplicação

dessas tecnologias, visando o aprendizado do aluno, e assim, consolidando os benefícios do ensino diferenciado em sala de aula.

Ainda nesse sentido, Reis (2017) destaca essa a importância da formação continuada em serviço, isto é, no espaço escolar e mesclando o presencial e o virtual:

[...] é indispensável ressaltar a importância de se trabalhar a formação no espaço escolar, integrando momentos presenciais de trocas entre seus pares com momentos de formação em rede, oportunizando acesso aos saberes e conhecimentos por meio da experimentação. Quanto mais exposto aos recursos tecnológicos existentes mais seguro o docente estará para integrá-los aos conteúdos e empregá-los às suas práticas pedagógicas. (REIS, 2017, p. 108)

A fundamentação teórica desenvolvida na pesquisa contribuiu com a elaboração da proposta de intervenção a partir da análise dos dados obtidos como produto da dissertação, pretende-se apresentar e explorar a importância da utilização e dos benefícios da técnica do Grupo Focal durante o processo de uma formação continuada em serviço de professores no Ensino Fundamental, demandando uma reformulação das relações pedagógicas. Almeja-se iniciar o pensamento no que realmente pode ser realizado a partir do uso dos recursos tecnológicos e a Internet, tanto no que está relacionado ao que e como é e pode ser realizado nas escolas a partir das suas especificidades técnicas e seus potenciais pedagógicos.

As transformações nas formas de comunicação e de intercâmbio de conhecimentos pelo uso generalizado das tecnologias digitais na sociedade contemporânea vêm intensificando a compreensão que, a educação navega ao encontro de novos caminhos que tornam a sociedade mais interessada, curiosa e questionadora. Para Moran, (2012):

[...] a educação inovadora apoia-se em um conjunto de propostas com alguns grandes eixos que lhe servem como norteadores. As tecnologias favorecem mudanças, mas os eixos são como diretrizes fundamentais para construir solidamente os alicerces dessas mudanças. (MORAN, 2012, p. 39)

Os principais eixos para uma educação inovadora, aliados às tecnologias da sociedade contemporânea favorecem mudanças e melhorias significativas, conforme aponta Moran (2012, p.39) são: “o conhecimento integrador e inovador; o desenvolvimento de autoestima/autoconhecimento; a formação do aluno-empresendedor; a construção do aluno-cidadão; o processo flexível e personalizado”, proporcionando a busca por informação atualizada, a partir do conhecimento teórico e prático para promover o seu desenvolvimento intelectual, e íntegra os sujeitos partir de suas percepções ao mundo externo. Os recursos tecnológicos disponíveis na atualidade não abalam e nem rompem as contribuições de práticas e de metodologias desenvolvidas pelos professores, e sim, conduzem o processo de ensino e aprendizagem, a partir da relação interpessoal entre professor-aluno, para a construção do conhecimento. Nesse sentido, Moran (2012) assegura que:

[...] a educação olha para trás, buscando e transmitindo referências sólidas no passado. Olha para o hoje, ensinando os alunos a compreenderem a si mesmos e a sociedade em que vivem. Olha também para o amanhã, preparando os alunos para os desafios que virão. (MORAN, 2012, p. 15)

### **O grupo Focal envolvendo os atores do cenário educacional: docentes e equipe gestora da escola.**

O pesquisador, como agente formador por meio deste produto do Mestrado, a difusão de suas ideias a respeito de uma formação continuada em serviço, possibilitando a inserção na prática pedagógica, a utilização dos recursos tecnológicos, atendendo à demanda dos profissionais da educação que atuam nas escolas de ensino fundamental, torna possível um modelo de formação capaz de provocar reflexões constantes no dia a dia escolar. Isso porque:

[...] o processo de formação continuada permite condições para o professor construir conhecimento sobre as novas tecnologias, entender por que e como integrar estas na sua prática pedagógica e ser capaz de superar entraves administrativos e pedagógicos, possibilitando a transição

de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora voltada para a resolução de problemas específicos do interesse de cada aluno. (MERCADO, 2002, p. 5)

Nesse contexto, as abordagens qualitativas têm dado contribuições relevantes diante dessa abordagem metodológica, devido ao seu poder de aprofundamento para questões que nem sempre podem ser mensuradas numericamente, enriquecendo as discussões relevantes para o contexto escolar.

A equipe de gestão escolar da unidade de ensino pode desempenhar papel relevante na organização dessa formação continuada em serviço, aproveitando os momentos e os espaços escolares, a fim de utilizar a própria prática do docente como objeto de reflexão e de aprimoramento para subsidiar a construção de novos conhecimentos.

Para Almeida (2002, p. 33), a equipe de gestão escolar tem um papel crucial ao oportunizar “as condições necessárias para o desenvolvimento dos novos modos de educar, em que o conhecer, o fazer e o ser se entrelaçam de forma intensa, estabelecendo as bases da aprendizagem ao longo da vida”. Ainda de acordo com Almeida (2002), a escola é “um organismo vivo que interage com o ambiente social extraindo dele estímulos e energia necessários para desenvolver o trabalho” (ALMEIDA, 2002, p.27), englobando não só os professores, mas também a equipe gestora da unidade escolar.

Segundo Gatti, (2005) utilizar o “grupo focal como técnica de coleta de dados”, se visa em:

[...] entender melhor, por exemplo, as diferenças ou as proximidades existentes entre o que as pessoas dizem e o que fazem de fato, o que permite articulações entre os múltiplos entendimentos e significados revelados pelos participantes. (GATTI, 2005, p. 68)

Para isso, as equipes gestora e docente devem desenvolver mecanismos e espaços para novas discussões, tais como: os constantes questionamentos e reflexões sobre a utilização das TIC no contexto escolar ou durante a prática pedagógica durante a realização do grupo focal, levantando questões quanto ao uso adequado desses recursos tecnológicos e que possa

diminuir a resistência em trabalhar pedagogicamente com as tecnologias, aprimorando a efetividade de sua atuação dentro da escola. Assim, entende-se que a mudança só é possível a partir das ações desenvolvidas pelos profissionais que atuam no universo escolar, provocando mudanças significativas diante das possibilidades de novas práticas em sala de aula e que possam favorecer a aprendizagem e o surgimento de novas formas de transmissão e aquisição do conhecimento.

Assim sendo, de acordo com Silveira (2015, p. 32), “o acesso às tecnologias permite a diretores, professores e alunos novas proposições metodológicas e uma mudança paradigmática da prática pedagógica”, apoiando-se na técnica do grupo focal que “permite fazer emergir uma multiplicidade de pontos de vista e processos emocionais, pelo próprio contexto de interação criado, permitindo a captação de significados que, com outros meios, poderiam ser difíceis de se manifestar” (GATTI, 2005, p. 9), compreendendo a importância da execução dessa nova tarefa de formação continuada na prática pedagógica e de modo que essa integração contribua com a formação do docente.

A formação continuada em serviço, por conter uma proposta de integração ativa, oferece possibilidades de contribuir de forma eficiente para a efetivação dos propósitos e a importância da contribuição na formação dos processos educativos na escola perante a inserção das TIC no exercício consciente no cumprimento o magistério. Pois, quando corretamente estruturado, apresenta as principais características positivas de um grupo focal, sendo: a facilidade comparativa de condução, a habilidade de explorar tópicos e a geração de hipóteses, a coleta de dados originados por meio da interação do grupo, a produção de dados altamente validados, custo quase zero, agilidade no fornecimento dos dados e amostra quando comparada aos demais estudos (OLIVEIRA; FREITAS, 1998).

Encontra-se aí a importância de uma formação continuada em serviços nos moldes do grupo focal, possibilitando aos profissionais da educação analisar as suas próprias práticas e as práticas dos demais envolvidos no cenário educacional, estabelecendo relações entre práticas e teorias que as fundamentam. Uma formação que provoque reflexões coletivas e disponibilize nas orientações didáticas, explorando conceitos e possibilitando a sua

aplicação no seu cotidiano escolar e para além dos muros da escola. Portanto, o papel da formação continuada é elevar o nível de conhecimento dos profissionais de educação e podem se configurar um caminho estratégico para o rompimento das barreiras para a utilização dos recursos tecnológicos para fins pedagógicos, aproximando-os das tecnologias e atualizando os conhecimentos didáticos a partir da troca de experiências desses profissionais.

### **Objetivos da Proposta**

As relações no ambiente escolar vêm sendo intensificadas pelos avanços tecnológicos móveis, modificando as rotinas de professores e equipe gestora – diretores e coordenadores pedagógicos. Desse modo, para lidar com essa tendência tecnológica dentro do universo educacional, os professores precisam do aperfeiçoamento em serviço, tornando-a uma ferramenta pedagógica útil dentro de sala de aula e para além dos muros escolares.

A contribuição da presente pesquisa é originada dos encontros do grupo focal ocorridos no formato online, sendo uma modalidade de abordagem qualitativa e potencializada a sua difusão pelas novas tecnologias, assim, favorecendo a sua utilização no meio virtual, visando:

- Promover discussões sobre os avanços tecnológicos na sociedade;
- Explorar a viabilidade da inclusão digital no contexto escolar;
- Compreender conceitos e concepções que envolvam tecnologia e cotidiano escolar;
- Refletir sobre o uso do *smartphone* na escola;
- Utilizar pedagogicamente o *smartphone* em sala de aula;
- Conhecer os aplicativos pedagógicos na contemporaneidade.

### **Desenvolvimento**

Apoia-se no desenvolvimento de entrevistas grupais, sendo possível a utilização da técnica na formação continuada em serviço de professores, porém mais do que meras entrevistas, considera-se a profundidade da análise



conjunta das respostas individuais de cada membro do grupo, permitindo discussões e manifestações, trazendo à tona uma gama de dados produzidos a partir da interação do grupo. Esses dados são fundamentais para dar respostas às indagações ao tema, revelando questões-chaves de consenso e dissenso entre os participantes.

Em função desses levantamentos, a técnica associada à formação continuada em serviço tem a pessoa responsável, como facilitar a interação e condução da formação e acompanhamento dos encontros do grupo, presenciais e não presenciais, visando o levantamento de dados relevantes para a importância da inserção do *smartphone* como recurso pedagógico na aprendizagem de alunos no ensino fundamental em matemática.

Os encontros presenciais ocorrerão na unidade de ensino para as discussões coletivas sobre o tema abordado, e não presenciais ocorrerão por meio do aplicativo *Zoom*, que potencializa o processo de aprendizagem dos alunos utilizando o recurso para aulas virtuais e híbridas, tarefas administrativas e reuniões por meio de teleconferências (ZOOM, 2020), promovendo a interação dos participantes do grupo focal e permite a gravação de áudio e vídeo, facilitando a transcrição das falas dos participantes e a captura de sensações e emoções.

Para tanto, cria-se o grupo focal virtual por intermédio do aplicativo *Whatsapp*, destinado à troca de conhecimento à distância e o encaminhamento dos links para a realização dos encontros virtuais por meio da plataforma *Zoom*, “permitindo maior arranjo para as anotações e as gravações em áudio e vídeo” (GATTI, 2005, p. 24).

Nesse sentido, para a organização da formação sobre o *smartphone* como recurso pedagógico, leva-se em conta a composição do grupo a partir da definição de critérios de homogeneidade e heterogeneidade, com relação a idade, sexo, entre outros pontos importantes para a composição do grupo (GATTI, 2005), podendo considerar o escopo da discussão sobre o tema, conforme (MORGAN, 1996):

- a) Definição dos objetivos e das regras;
- b) Estimular a participação;
- c) Organizar um contexto de aprendizagem significativa;
- d) Induzir o feedback das discussões;

e) Motivar a colaboração de todos;

No grupo virtual criado por meio do aplicativo *Whatsapp*, não oferece custos para sua utilização e implementação, proporcionando vantagens como flexibilização do tempo, comunicação síncrona e assíncrona, e o compartilhamento de arquivos digitais. As bases da educação a distância, como citada pela LDB (BRASIL, 1996), pode ser uma facilitadora no processo de formação continuada em serviço de professores. Além de viabilizar o acesso, a educação a distância promove a adoção de novos paradigmas educacionais com o rompimento de barreiras de espaço e tempo, contribuindo para a integração dos sujeitos atuante no grupo, trocando experiências e a construção colaborativa do conhecimento por meio dos recursos tecnológicos e das interfaces digitais presentes em ambientes virtuais.

Assim, o projeto de formação continuada em serviço compreenderá ementa, objetivo geral, objetivos específicos, público-alvo, número de participantes, conteúdo programático, métodos/técnicas/recursos e produto. Para a formação de um novo grupo focal, essa estrutura servirá para a definição de temas a serem abordados a partir de uma definição coletiva dos atores envolvidos no cenário educacional, potencializando o compartilhamento de saberes para uma construção colaborativa e tornando os docentes atores ativos em sua própria formação e de seus pares. Essa abordagem visa a discussão de tópicos específicos e relevantes para o desempenho profissional (ALMEIDA, 2010).

A experiência do grupo focal *online* da pesquisa servirá de base também para a elaboração desta proposta, proporcionando o detalhamento do desenvolvimento das ações, possibilitando a elaboração dessa estratégia para a condução das formações continuada em serviço e explorando os aspectos metodológicos da experiência vivenciada.

### **Detalhamento do desenvolvimento – Ações**

#### *Definição do escopo (o que se quer explorar no grupo):*

A contemporaneidade e a formação de Professores; Dispositivos Móveis: Ressignificando as práticas de ensinar e aprender. A construção da Rede de Sentidos – Entrelaçar com o lugar de vivência. Comunicação e a Internet na Educação. Os desafios das Tecnologias da Informação e

Comunicação na Educação. Práticas docentes sobre avaliação no Ensino Fundamental: Reflexão e construção sobre novos espaços de produção científica sobre as práticas avaliativas, materiais lúdicos, didáticos e pedagógicos desenvolvidos no ensino fundamental.

Seleção dos participantes do grupo:

Profissionais da Educação do Ensino Fundamental.

Elaboração do roteiro para a dinâmica da discussão grupal:

O grupo focal definirá o conteúdo programático a ser trabalhado nos encontros, e o seu tempo varia de acordo com a necessidade das discussões. Para esse grupo e para nortear esses encontros serão abordados os seguintes temas:

- a) Definição das Tecnologias para utilização pedagógica;
- b) Os aspectos positivos e negativos das tecnologias no contexto educacional;
- c) Os dispositivos móveis: os *smartphones* como recurso pedagógico;
- d) Internet;
- e) Ciberespaço;
- f) Metodologias ativas.

Estrutura da dinâmica para o registro do processo:

Para atingir os objetivos da presente formação continuada em serviço de professores serão desenvolvidos diálogos, com amplas discussões dos diversos aspectos sobre o Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo pedagógico e de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental, considerando os temas apontados nesse documento.

Como técnica, a construção de atividades pedagógicas, utilizando os dispositivos móveis no decorrer da formação, no sentido das metodologias ativas para subsidiar a elaboração de atividades pedagógicas a partir da leitura de textos e artigos que abordam os recursos midiáticos no contexto escolar.

Os recursos são as interfaces disponíveis gratuitamente no ciberespaço, como: *Google Drive*, *Geogebra*, *Kahoot!* e entre outros.

### Tabulação e análise das informações obtidas:

#### *I. Objetivo Geral:*

Utilizar as TIC na formação continuada de professores, apoiando o processo pedagógico em sala de aula, visando como um direito do acesso ao conhecimento.

#### *II. Objetivos específicos:*

- a) Utilizar e refletir sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação na prática pedagógica do professor;
- b) Buscar novas estratégias de ensino;
- c) Promover e apropriar de maneira significativa o conhecimento por meio das TIC no cotidiano escolar, possibilitando a inserção das TIC no fazer docente;
- d) Evidenciar a importância dos recursos tecnológicos no processo da formação contínua dos docentes.

#### *III. Produto:*

A produção de artigo científico e/ou relatos de experiências para consolidar e fundamentar os pontos levantados e relevantes pelo grupo, e a partir de perguntas motivadoras.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Alda Rosana Duarte de. **Esperança**: construção e teste de um modelo teórico da sua influência no processo de compra do consumidor de cirurgia plástica estética. 2010. 261 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ALMEIDA, *Maria Elizabeth Bianconcini de.*; ALONSO, *Myrtes* (Orgs.). **Tecnologias na formação e na gestão escolar**. São Paulo: Avercamp, 2002.

ALONSO, *Myrtes*. **Formação de Gestores Escolares**: Um campo de pesquisa a ser explorado. In: ALMEIDA, *Maria Elizabeth Bianconcini de.*; ALONSO, *Myrtes*. (orgs.). **Tecnologia na Formação e na Gestão Escolar** – São Paulo: Avercamp, 2007.

BARCELOS, Renato Hubner. **Nova mídia, socialização e adolescência**: um estudo exploratório sobre o consumo das novas tecnologias de comunicação

pelos jovens. 2010. 231 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:<[http://planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 23 mar. 2021.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas.** Brasília, Editora Liber Livro, 2005.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Novas Tecnologias na Educação:** reflexões sobre a prática. Maceió: EDUFAL, 2002.

MORAN, José. **A Educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MORGAN, David L. **Focus groups.** Annual Review of Sociology, Palo Alto, v. 22, p. 129- 152, Aug. 1996.

OLIVEIRA, Mírian; FREITAS, Henrique M. R. de. **Focus Group – pesquisa qualitativa:** resgatando a teoria, instrumentalizando o seu planejamento. Revista de Administração, [s. L], v. 33, n. 3, p. 83-91, 1998.

REIS, Patrícia Rodrigues Carvalho Reis. **Formação de professores – TPACK e a relevância das TIC no processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental.** 2017. 171 f. Dissertação (Mestrado em práticas docentes no ensino fundamental) – Universidade Metropolitana de Santos, Santos, 2017.

SILVEIRA, Júnia Mariusa dos Santos. **O papel do diretor escolar na implantação das tecnologias de informação e comunicação:** um estudo em duas escolas da Superintendência Regional de Ensino de Caratinga (MG). Dissertação (Mestrado) – Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. 2015. Disponível em:< <http://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2016/02/J%C3%9ANIA-MARIUSA-DOS-SANTOS-SILVEIRA.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2021.

